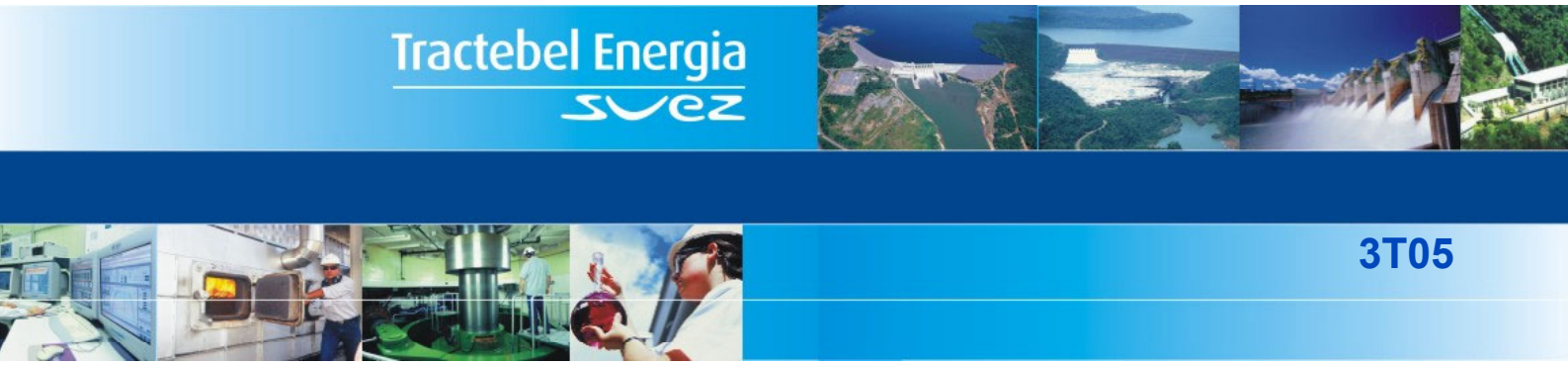


TRACTEBEL ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R$ 307 MILHÕES NO 3º TRIMESTRE

Florianópolis/SC, 21 de outubro de 2005 – Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, divulga hoje os resultados financeiros relativos ao terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2005. As informações estão apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais, exceto quando indicado de modo diferente.

Para maiores informações, favor acessar o website da Companhia:

www.tractebelenergia.com.br

ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Dir. Fin. e Rel c/ Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de RI
Tel: (48) 3212-2200
previtali@tractebelenergia.com.br

Destaques

- O Lucro líquido da Tractebel Energia cresceu 30,6% e alcançou R$ 307 milhões no 3º. trimestre; no período acumulado de 9 meses, o lucro líquido foi de R$ 700 milhões.
- O EBITDA alcançou R$ 368 milhões no 3º. trimestre, representando uma margem EBITDA de 59,2%; no acumulado de nove meses o EBITDA foi de R$ 1.082 milhões.
- A receita bruta consolidada foi de R$ 691 milhões no 3º. trimestre; ajustada para eliminar a exportação emergencial de energia realizada para Argentina e Uruguai nos períodos comparados, a receita bruta registrou crescimento de 7,7% sobre o 3º. trimestre de 2004. A receita líquida alcançou R$ 622 milhões no trimestre, acumulando R$ 1.960 milhões no ano.
- O volume de energia vendida nos 9 meses de 2005 foi 22.354 GWh, representando um crescimento de 1,3% em relação aos 22.072 GWh vendidos no mesmo período de 2004. Ajustado, para eliminar o efeito da exportação emergencial nos períodos, o volume de vendas cresceu 2,3%.
- No último leilão de energia existente para entrega a partir de 2009 em contrato de 8 anos, a companhia vendeu 381 MW médios a R$ 94/MWh, representando uma receita de R$ 2,5 bilhões.
- Em 19/09/05, a Tractebel Energia concluiu o processo de conversão de todas as suas ações prefereciais em ordinárias e, em 07/10/05, o Conselho de Administração aprovou a adesão da Companhia ao “Novo Mercado” da Bovespa.

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ mil	3T/05	3T/04	Var.%	9M/05	9M/04	Var.%
Receita operacional bruta	691.299	709.571	(2,6)	2.192.044	1.985.630	10,4
Receita operacional líquida (ROL)	621.744	661.866	(6,1)	1.960.096	1.853.002	5,8
Resultado do serviço (EBIT)	317.787	312.506	1,7	926.403	793.109	16,8
EBITDA (1)	368.196	364.811	0,9	1.082.326	949.806	14,0
EBITDA / ROL - %	59,2%	55,1%	4,1 p.p.	55,2%	51,3%	3,9 p.p.
Lucro líquido	307.371	235.335	30,6	700.052	533.901	31,1
Dívida líquida	1.117.501	1.602.378	-30,3	1.117.501	1.602.378	-30,3
Energia vendida (GWh)	7.052	7.970	-11,5%	22.354	22.072	1,3%
Número de funcionários	894	839	6,6%	894	839	6,6%

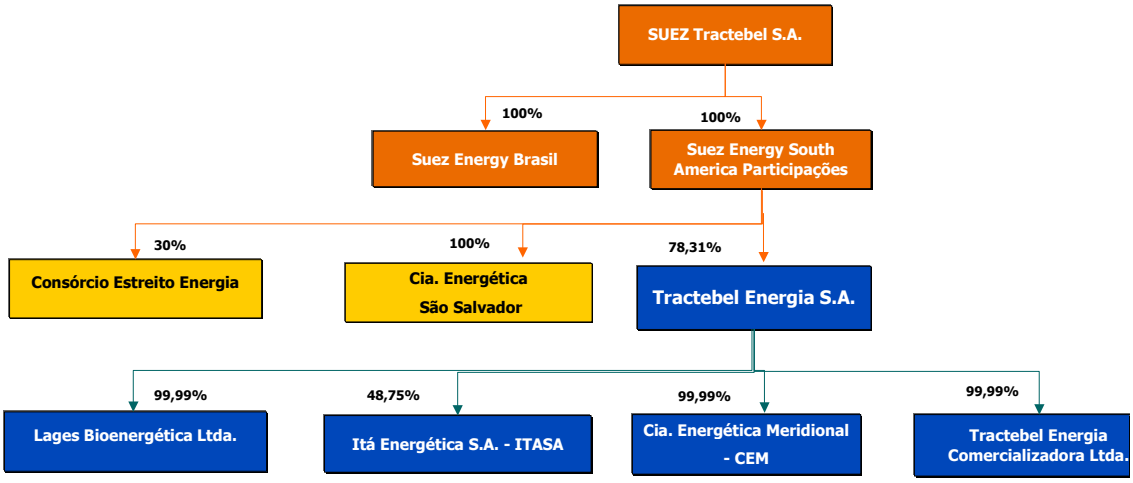
(1) EBITDA representa: lucro líquido + resultado financeiro + resultado não operacional + contribuição social e imposto de renda + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

PERFIL CORPORATIVO

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Possui um parque gerador composto por treze usinas hidrelétricas e termelétricas instaladas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás que respondem por 8% da energia gerada no país.

Em setembro de 2005 completaram-se sete anos da realização do leilão de privatização por meio do qual o Grupo Suez adquiriu o controle acionário da geradora Gerasul que posteriormente assumiu a marca da controladora e passou a se denominar Tractebel Energia S.A. Nesse período, a Companhia realizou investimentos da ordem de R$ 2,5 bilhões na expansão da capacidade e otimização das suas usinas, consolidando a atuação no setor elétrico brasileiro; sua capacidade instalada saltou de 3.719 MW para 5.860 MW, o que representou um crescimento de 58%, enquanto a capacidade de fornecimento de energia, incluindo os contratos de compra de energia, alcançou 5.968 MW.

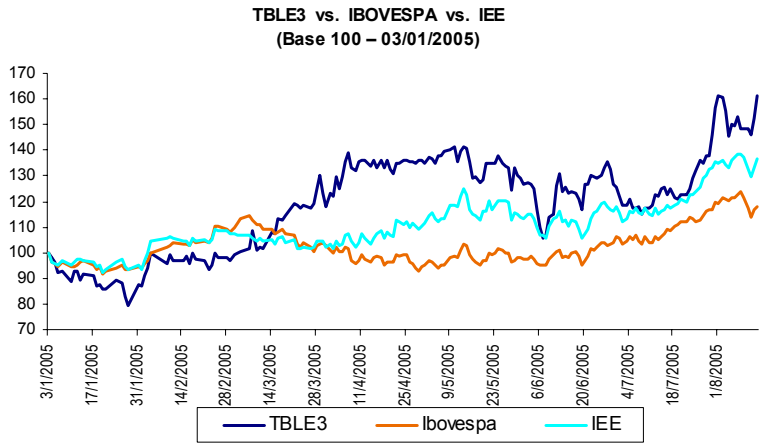
A Tractebel Energia é controlada pela SUEZ ENERGY South America Participações Ltda. (anteriormente denominada Tractebel EGI South America Ltda.), pertencente ao Grupo franco-belga SUEZ. A Companhia tem quatro subsidiárias, das quais três são subsidiárias integrais (CEM, Lages Biogenética e Tractebel Energia Comercializadora) e uma, a Itasa, da qual a Companhia detém 48,75% do capital social votante e total.



MERCADO DE CAPITAIS

Performance das Ações

As ações da Tractebel Energia apresentaram valorização real de 19,3% no ano, até setembro, em relação ao IBOVESPA. O movimento de valorização acentuou-se a partir de junho quando o processo de troca das ações preferenciais do capital social por ordinárias deu início à fase de ajustes para maior aproximação da Cia. com o Mercado de Capitais.



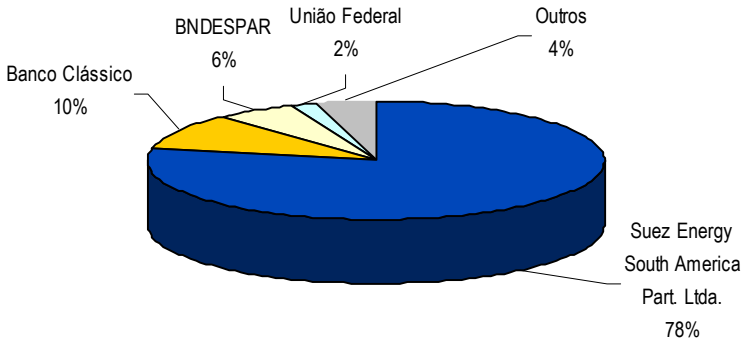
Capital Social

A Tractebel Energia aprovou, em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 27/06/05 e 17/08/05 a unificação de todas as classes de ações do seu capital social em um só tipo de ação ordinária, mediante a troca e conversão de cada ação preferencial existente (das classes A e B) por uma ação ordinária. Em 19/09/05, o processo de conversão foi concluído.

O capital social da Companhia, em 30.09.2005 é de R$ 2.445.766 mil e está representado, após o grupamento e conversão referidos anteriormente, por 652.742.192 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. O valor patrimonial da ação, em 30.09.2005 é de R$ 5,17.

As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob código TBLE3; além disso, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano Over-The-Counter (OTC) sob código TBLEY, sob a relação de 1 ADR = 5 Ações Ordinárias.

O quadro societário da Companhia, em 30.09.2005 está assim constituído:



DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque gerador

A Companhia mantém a posição de principal geradora privada do país operando um parque gerador de 6.977 MW, composto por 6 usinas hidrelétricas e 7 usinas termelétricas, das quais 11 pertencem integralmente à Tractebel Energia S.A e 2 (UHE Itá e UHE Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

O Parque Gerador da Companhia está entre os que apresentam o melhor desempenho no setor elétrico brasileiro, apresentando baixos índices de indisponibilidade forçada (tempo que a usina fica fora do sistema para efetuar manutenção corretiva).

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Part. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	383
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.647**
Complexo Jorge Lacerda	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
Willian Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.860**

Produção

A Companhia atua predominantemente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, nas quais o consumo de energia elétrica corresponde a aproximadamente 80% do consumo total do País. No período de 9 meses de 2005, a geração da Tractebel representou 5,3% da energia requerida pelo SIN - Sistema Integrado Nacional e correspondeu a 6,7% do consumo das regiões onde atua.

Apesar da forte estiagem enfrentada no inicio do ano na região onde estão localizadas nossas usinas, a produção acumulada no período de 9 meses de 2005 manteve-se praticamente estável em relação ao ano anterior; a geração total de energia da Tractebel Energia nesse período foi de 21.210.629 MWh, volume 1,4% inferior ao obtido no mesmo período de 2004. A produção das usinas hidrelétricas foi 1,3% inferior à do mesmo período de 2004 e, nas usinas termelétricas, dado que a necessidade de produção para atendimento à exportação foi substancialmente menor à do mesmo período de 2004, a energia produzida foi 2,0% inferior.

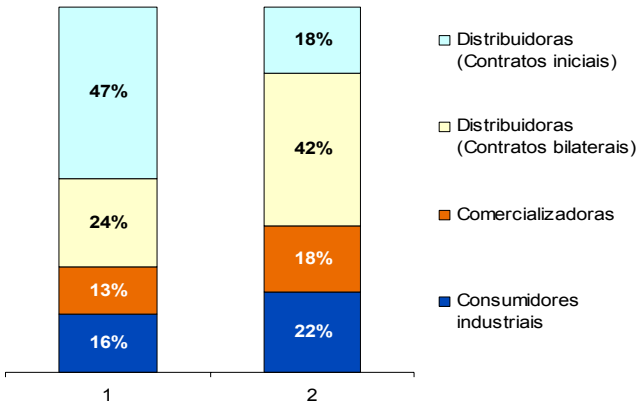
Nos últimos meses, tem sido verificada significativa melhoria das condições hidrológicas, tanto na bacia do Rio Iguaçu, como da do Rio Uruguai; no 3º. trimestre de 2005, a geração hidrelétrica já mostrou sinais de recuperação, com os volumes registrando crescimento de 5,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nas usinas termelétricas, o volume de produção obedece aos valores definidos em contrato, que são baseados em cotas definidas de carvão queimado, o que torna a geração praticamente constante.

Clientes

Os clientes da empresa são as concessionárias **distribuidoras** de energia, as **comercializadoras** e **indústrias**, dos mais variados setores, que atuam como consumidores livres. Dentre os clientes industriais atendidos pela Companhia, destacam-se indústrias que atuam nos setores de papel e celulose, fertilizantes, gases industriais, petroquímico, automobilístico e alimentício.

É estratégia da Companhia aumentar a participação do segmento industrial em sua carteira de contratos; para tanto, adota uma política de fidelização que possibilita a adequação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor, mediante a celebração de contratos adaptados à necessidade de cada cliente. Adicionalmente, um dos serviços prestados no âmbito dessa política é a auditoria energética para clientes selecionados, cujo objetivo é garantir máxima eficiência na utilização da energia elétrica por tais consumidores.

A participação dos consumidores industriais na receita da Companhia, que era praticamente nula em 2000, atingiu 16% em 2004 e 22% em setembro/2005.



Preços

Com o fim dos Contratos Iniciais, a partir de 31 de dezembro de 2005, a Companhia passa a contratar a totalidade da sua energia no mercado de contratação livre e através de leilões. Essa energia elétrica que vem sendo liberada dos contratos iniciais por força da regulamentação setorial, à razão de 25% ao ano desde 2003, vem sendo re-contratada a preços superiores àqueles anteriormente contratados.

Em 2005, o preço médio dos contratos da Tractebel Energia está em aproximadamente R$ 85,00/MWh**,** patamar 16,4% superior ao preço médio da energia vendida através de contratos em 2004, que foi de R$ 73,00/MWh.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

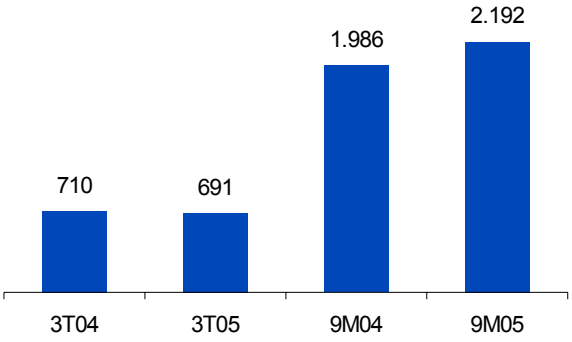
A receita bruta consolidada alcançou R$ 691,3 milhões no 3º. trimestre de 2005, 2,6% inferior à receita bruta de R$ 709,6 milhões do 3º. trimestre de 2004. Entretanto, deve-se considerar que nos valores acima estão computadas receitas de exportação de energia elétrica emergencial para a Argentina e Uruguai nos valores de R$ 1,9 milhões, no trimestre atual, e de R$ 69,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Excluindo-se estas receitas não recorrentes, a variação da receita representaria um crescimento de 7,7%.

Este crescimento de 7,7% decorre dos seguintes fatos:

- a energia elétrica liberada dos contratos iniciais por força da regulamentação setorial, à razão de 25% ao ano, foi re-contratada com distribuidoras, comercializadoras e consumidores industriais a preços superiores àqueles anteriormente contratados;
- reajustes aplicados sobre os preços da energia elétrica vendida através dos contratos iniciais e de contratos bilaterais com base na variação do IGP-M.

O volume de energia vendida no 3º. trimestre de 2005, cuja comparação com o mesmo período anterior também fica prejudicada pelas exportações de energia comentadas acima, foi de 7.052 GWh, representando uma queda de 11,5% em relação aos 7.970 GWh vendidos no mesmo período de 2004. Se excluirmos as vendas não recorrentes, a variação representaria uma queda de 5,2%. No acumulado de 9 meses, o volume de energia vendida foi de 22.354 GWh (+1,3% em relação aos 22.072 GWh de vendidos no mesmo período de 2004); ajustado para eliminar o efeito da exportação emergencial nos períodos, o volume de vendas cresceu 2,3%, passando de 21.029 GWh em 2004 para 21.517 GWh em 2005.

Receita Operacional Bruta- R$ milhões



Receita Líquida

A receita líquida consolidada alcançou R$ 621,7 milhões no 3º. trimestre, acumulando R$ 1.960,1 milhões nos primeiros 9 meses de 2005. Além do efeito anteriormente comentado da exportação emergencial para Argentina e Uruguai que prejudica a comparação entre os períodos, a receita líquida foi impactada pelas deduções sobre a receita bruta que referem-se substancialmente a tributos incidentes sobre as vendas, os quais aumentaram 45,9% no 3º. trimestre de 2005 em relação ao 3º. trimestre de 2004, elevando-se de R$ 47,7 milhões para R$ 69,6 milhões (essas deduções, no período acumulado de 9 meses, aumentaram 74,9%).

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R$ 305,6 milhões no 3º. trimestre de 2005, representando redução de 12,9% em relação a igual período de 2004. Esta variação decorre do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Pessoal, material e serviços de terceiros**: os valores registrados nestas contas mostraram crescimento de 6,7% entre os trimestres comparados, refletindo, além dos reajustes contratuais, acréscimo adicional decorrente de manutenção extraordinária na Usina de Jorge Lacerda B;

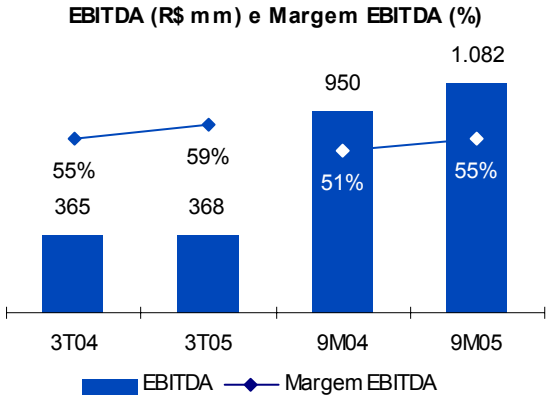
- **Energia elétrica comprada para revenda**: a queda de R$ 82,8 milhões para R$ 18,8 milhões entre os períodos comparados reflete a compra extraordinária realizada para exportação, a compra de energia da CIEN e na CCEE, e a apropriação dos custos da exposição da ITASA no MAE, que foram contabilizados no 3º. trimestre de 2004, enquanto no 3º. trimestre de 2005 não ocorreu compra de energia para exportação e a compra de energia da CIEN foi inferior em decorrência da redução do lastro imposta pela ANEEL para essa unidade produtora, de 300 MW para 72 MW.
- **Depreciação:** a redução verificada nesta rubrica relaciona-se ao fato de que o valor referente ao 3º. trimestre de 2004 contempla provisão para depreciação acelerada referente às unidades 4 e 5 da UTE William Arjona, no valor de R$ 3,5 milhões, reconhecida integralmente até 31.12.2004.
- **Custo com combustíveis para produção de energia elétrica sem reembolso da CCC/CDE**: a queda verificada nas despesas com combustível para produção de energia, de 28,0%, refere-se basicamente ao custo do carvão mineral utilizado para geração de energia elétrica destinada a exportação, que no presente trimestre foi bastante inferior ao do mesmo período do ano anterior.

Resultado operacional (EBIT)

O resultado operacional (EBIT) do 3º. trimestre de 2005 alcançou R$ 317,8 milhões, evoluindo 1,7% sobre os R$ 312,5 milhões registrados no mesmo período de 2004.

EBITDA e Margem Ebitda

Refletindo os aspectos acima comentados, o EBITDA do 3º. trimestre de 2005 alcançou R$ 368,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 59,2% com evolução de 4,1 pontos percentuais em relação à margem EBITDA do 3º. trimestre de 2004.



Resultado financeiro

As variações monetárias provocaram um efeito que reduziu o resultado financeiro do 3º. trimestre/05 em comparação com o mesmo período de 2004, em função da valorização do Real frente à cesta de moedas que compõem a dívida. O resultado financeiro líquido passou de R$ 45,2 milhões para R$ 2,3 milhões entre os trimestres comparados. A despesa financeira líquida reduziu de R$ 148,7 milhões para R$ 68,4 milhões, entre os períodos comparados de 9 meses, também em decorrência da valorização do real frente à cesta de moedas.

Dívida

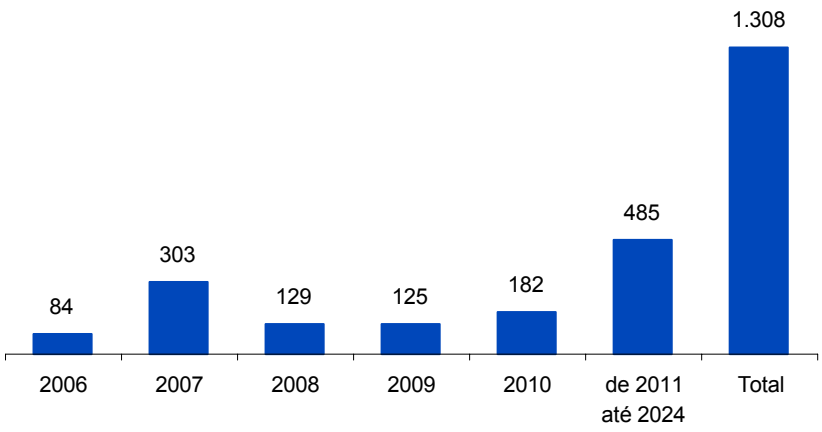
Em maio último, a Cia. pré-pagou financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, reduzindo seu endividamento em moeda estrangeira de 55% (em dezembro/2004) para 33% em setembro/2005.

Em 30/09/2005, a posição dos empréstimos, financiamentos e debêntures desdobrava-se da seguinte forma:

	30/9/2005			30/9/2004			Variação na Dívida		
Em R$ mil	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**
Moeda Nacional									
Eletrobrás	71.555	193.473	265.028	64.772	265.029	329.801	6.783	(71.556)	(64.773)
Instituições Financeiras	60.732	350.748	411.480	55.570	396.824	452.394	5.162	(46.076)	(40.914)
Debêntures	34.956	344.652	379.608	31.245	160.829	192.074	3.711	183.823	187.534
Soma	**167.243**	**888.873**	**1.056.116**	**151.587**	**822.682**	**974.269**	**15.656**	**66.191**	**81.847**
% Moeda Nacional	61%	68%	67%	47%	44%	45%			
Moeda Estrangeira									
Secret. Do Tesouro Nacional	89.297	288.133	377.430	111.664	502.996	614.660	(22.367)	(214.863)	(237.230)
Instituições Financeiras	19.345	131.212	150.557	60.588	527.098	587.686	(41.243)	(395.886)	(437.129)
Soma	**108.642**	**419.345**	**527.987**	**172.252**	**1.030.094**	**1.202.346**	**(63.610)**	**(610.749)**	**(674.359)**
% Moeda Estrangeira	39%	32%	33%	53%	56%	55%			
Total	**275.885**	**1.308.218**	**1.584.103**	**323.839**	**1.852.776**	**2.176.615**	**(47.954)**	**(544.558)**	**(592.512)**
% de CP e LP	17%	83%	100%	15%	85%	100%	8%	92%	100%

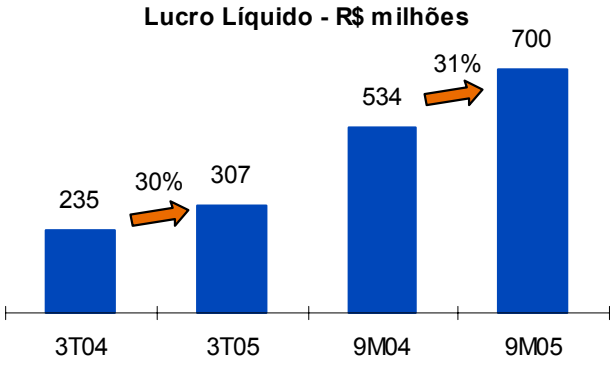
Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional estão sujeitos a taxas fixas de 11,9% a 12,0% ao ano e taxas fltuantes que variam de 12,0% a 20,7% ao ano; a dívida em moeda estrangeira sujeita-se a taxas fixas de 6% a 8,5% ao ano e taxas flutuantes de 2,9% a 9,3% ao ano. No caso das debêntures, do saldo total em 30/09/2005, cerca de 20% estão expostas a correção pelo IGPM mais juros de 9,4% ao ano, 26% têm a correção pela TJLP mais juros de 4,0% ao ano e o restante (54%) sujeita-se a correção pelo IGPM mais juros de 9,3% ao ano na 1ª. série e remuneração pela acumulação de 103,9% da Taxa DI na 2ª. série.

Perfil do vencimento da dívida – R$ milhões



Lucro Líquido

O lucro líquido alcançou R$ 307,4 milhões no 3º. trimestre de 2005, crescendo 30,6% sobre o mesmo período de 2004. Cabe destacar os reflexos tributários de R$ 93,6 milhões, decorrentes da transferência de 33,33% do Projeto Jacuí a Elétrica Jacuí S.A. - ELEJA no presente trimestre, que contribuíram para a formação do lucro líquido do trimestre. No período acumulado de 9 meses de 2005, o lucro totalizou R$ 700,0 milhões, representando evolução de 31,1% sobre os R$ 533,9 milhões do mesmo período do ano passado.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Governança Corporativa

A Tractebel Energia, dando seguimento ao processo iniciado no primeiro semestre de 2005, que tratava da conversão de todas as ações preferenciais classes "A" e "B" de emissão da Companhia em ações ordinárias, anunciou recentemente, através de fato relevante, novas medidas que visam aproximar ainda mais a Companhia do mercado de capitais e reforçar o comprometimento com as melhores práticas de governança corporativa, dentre as quais, destacam-se:

- a aprovação, pelo Conselho de Administração, da adesão da Companhia ao segmento do Novo Mercado da BOVESPA;
- intenção de realizar uma oferta pública secundária com o objetivo de aumentar a liquidez das ações negociadas na BOVESPA, que compreenderá aproximadamente 8% do capital social da Companhia em poder do acionista controlador, Suez Energy South America Participações Ltda., o qual detém participação atual de 78,31% no capital.

Divulgação de nova política de dividendos

A Administração da Companhia decidiu implementar nova política de distribuição de dividendos que compreenderá o seguinte:

- elevação do dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social da Companhia de 25% (vinte e cinco por cento) para 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76;
- intenção de declarar e pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio não inferior a 55% do lucro líquido ajustado. O valor dessas distribuições dependerá de vários fatores, tais como condição financeira da Companhia, suas perspectivas futuras, condições macroeconômicas e estratégias de crescimento; e
- distribuição de dividendos em períodos semestrais.

Declaração de Pagamento de Dividendos e JSCP

O Conselho de Administração da Tractebel Energia S.A., em reunião realizada em 19.10.2005, aprovou:

- crédito de juros sobre o capital próprio, relativos ao período de 1º de junho a 10 de novembro de 2005, no valor de R$ 122, 0 milhões, correspondentes a R$ 0,186904 por ação;

- distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30.06.2005, no valor R$ 141, 0 milhões, correspondentes a R$ 0,216012 por ação; e

- distribuição de dividendos intermediários, à conta de reservas de lucros existentes em 31.12.2004, no valor de R$ 147, 0 milhões correspondentes a R$ 0,225204 por ação.

A data de início de pagamento dos proventos acima será 10.11.2005, com base na posição acionária do dia 31.10.2005 e as ações da Companhia serão negociadas *ex*-proventos a partir de 01.11.2005.

EVENTO PARA DISCUSSÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE

A Tractebel Energia estará realizando uma apresentação aos analistas e profissionais de investimento do Mercado de Capitais para discussão do resultado do 3º. Trimestre de 2005.

Dia: 25/10/2005
Hora: 8:30 h
Local: L'Hotel - Al. Campinas 266 - São Paulo/SP
Inscrições: Apimec-SP / Telefone: (11) 3107-1571

Disclaimer

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas as quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
ATIVO	**30/9/2005**	**30/6/2005**
Ativo Circulante	**1.028.242**	**845.992**
Disponibilidades	9.940	9.166
Títulos e valores mobiliários	521.058	324.077
Consumidores, concessionárias e permissionárias (líq.)	285.493	313.737
Estoques	16.666	16.260
Adiantamentos a fornecedores	4.920	11.576
Créds. da conta CCC/CDE (Conta Cons. de Combust.)	30.889	39.049
Alienações, serv. em curso e dispêndios a reembolsar	7.130	6.084
Tributos e contribuições a recuperar	39.040	21.571
Ativo fiscal diferido	65.122	72.303
Outros	47.984	32.169
Realizável a Longo Prazo	**404.569**	**372.101**
Concessionárias e permissionárias	7.846	9.697
Títulos e valores mobiliários	36.125	36.325
Ativo fiscal diferido	180.115	208.466
Outros	180.483	117.613
Permanente	**4.481.043**	**4.549.517**
Investimentos	45.305	46.992
Imobilizado	4.389.449	4.453.931
Diferido	46.289	48.594
TOTAL DO ATIVO	**5.913.854**	**5.767.610**

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
PASSIVO	**30/9/2005**	**30/6/2005**
Passivo Circulante	**643.472**	**762.315**
Fornecedores	110.034	130.670
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	3.408	98.438
Empréstimos e financiamentos	240.929	236.846
Debêntures	34.956	25.672
Tributos e contribuições sociais	32.065	62.969
Provisões	33.819	31.732
Outros	188.261	175.988
Exigível a Longo Prazo	**1.893.374**	**1.935.658**
Empréstimos e financiamentos	963.566	1.034.992
Debêntures	344.652	345.975
Provisões	157.494	142.900
Concessões a pagar	173.390	172.271
Benefícios pós emprego	226.220	210.763
Outros	28.052	28.757
Patrimônio Líquido	**3.377.008**	**3.069.637**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	249.495	249.495
Lucros Acumulados	590.052	282.681
PASSIVO TOTAL	**5.913.854**	**5.767.610**

ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A

Demostração de Resultados - Dados Consolidados

Valores em R$ mil	3T05	3T04	Var. %	9M05	9M04	Var. %
Receita Operacional Bruta	**691.299**	**709.571**	**(3)**	**2.192.044**	**1.985.630**	**10**
Suprimento de energia elétrica	492.952	536.860	(8)	1.578.150	1.499.170	5
Fornecimento de energia elétrica	119.117	97.048	23	343.646	276.367	24
Subvenção combustível - CCC/CDE	75.003	70.804	6	257.796	198.344	30
Outras receitas	4.227	4.859	(13)	12.452	11.749	6
Deduções da Receita Operacional	**(69.555)**	**(47.705)**	**46**	**(231.948)**	**(132.628)**	**75**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**621.744**	**661.866**	**(6)**	**1.960.096**	**1.853.002**	**6**
Custo de Energia Elétrica e Serviços	**(232.376)**	**(278.071)**	**(16)**	**(793.552)**	**(820.035)**	**(3)**
Energia elétrica comprada para revenda	(18.763)	(82.815)	(77)	(128.774)	(245.942)	(48)
Combustível p/ Prod. de energia elétrica	(103.088)	(108.288)	(5)	(340.933)	(304.911)	12
Serviço de Terceiro	(12.345)	(11.582)	7	(34.016)	(26.267)	30
Compens. Fin. Utiliz. Rec. Hídricos	(23.234)	(18.054)	29	(48.805)	(42.332)	15
Pessoal	(17.818)	(15.787)	13	(58.678)	(55.900)	5
Material	(5.280)	(6.026)	(12)	(15.064)	(11.106)	36
Depreciação e Amortização	(47.825)	(50.064)	(4)	(148.141)	(149.997)	(1)
Outros	(4.023)	14.545	-	(19.141)	16.420	-
Lucro Bruto	**389.368**	**383.795**	**1**	**1.166.544**	**1.032.967**	**13**
Despesas Operacionais	**(71.581)**	**(71.289)**	**0**	**(240.141)**	**(239.858)**	**0**
Despesas com vendas	(33.844)	(48.871)	(31)	(121.164)	(111.359)	9
Despesas gerais e administrativas	(37.737)	(22.418)	68	(118.977)	(128.499)	-7
Resultado do Serviço	**317.787**	**312.506**	**2**	**926.403**	**793.109**	**17**
Amortização de ágio em controladas	(1.687)	(1.687)	0	(5.060)	(5.060)	0
Resultado Financeiro Líquido	**2.285**	**45.206**	(95)	**(68.424)**	**(148.738)**	(54)
Resultado Operacional	**318.385**	**356.025**	**(11)**	**852.919**	**639.311**	**33**
Resultado Não Operacional	3.625	(80)	-	3.515	(2.635)	-
Lucro Antes dos Tributos	**322.010**	**355.945**	**(10)**	**856.434**	**636.676**	**35**
Contribuição social	(28.900)	(32.092)	(10)	(66.774)	(57.389)	16
Imposto de renda	14.261	(88.518)	-	(89.608)	(45.386)	97
Lucro Líquido do Período	**307.371**	**235.335**	**31**	**700.052**	**533.901**	**31**
EBITDA	368.196	364.811	1	1.082.326	949.806	14
Lucro Líquido/Ação (mil ações)	0,47	0,36	31	1,07	0,82	31
EBITDA/Ação (mil ações)	0,56	0,56	1	1,66	1,46	14